Setembro Amarelo - Promovendo a Reflexão Sobre Saúde Mental e Esperança com Mulheres Privadas de Liberdade na Cadeia Pública de Astorga/PR

Em alusão ao Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização e à prevenção do suicídio, aos dias 24 de Setembro de 2026, foi feito, na Cadeia Pública Feminina de Astorga/PR, um projeto pela prevenção do suicídio. O evento contou com a presença da psicóloga do Conselho da Comunidade de Execuções da Comarca de Astorga, foi feita uma roda de conversa com as mulheres privadas de liberdade, com o intuito de realizar escuta qualificada, acolhimento e reflexão para as mulheres privadas de liberdade.

A atividade contou com a coordenação da psicóloga do Conselho da Comunidade de Execuções Penais da Comarca de Astorga, que conduziu o grupo de forma acolhedora, participativa e integrativa entre as participantes, possibilitando a fala e a expressão dos sentimentos das mulheres, de modo que elas conseguissem, também, falar de suas experiências e percepções relacionadas à saúde mental.



| Psicóloga do Conselho da Comunidade de Execuções Penais da Comarca de Astorga Belisa Sanches Xavier e o Educador da Cadeia Pública do Município Ezio Kawamura coordenando o grupo com as detentas da Cadeia Pública de Astorga.

Durante o encontro foram utilizados cartões com perguntas e frases, com o objetivo de facilitar a reflexão e compartilhamento de experiências e sentimentos. Estimulando a compreensão sobre temas como emoções, dificuldade, cuidado consigo mesmas, vínculos, perspectivas para o futuro, mostrando ainda que, mesmo em momentos difíceis, é possível buscar apoio e encontrar motivos para continuar.

O principal intuito da atividade foi proporcionar um local seguro para acolhimento, fala e escuta, mostrando que o diálogo pode ser uma importante ferramenta no cuidado em saúde mental.

Também foi levado até as mulheres o tema da esperança, sendo um elemento importante para o reconhecimento dos momentos difíceis e desafiadores, mas que podem ser compartilhados, mostrando que ninguém precisa sofrer em silêncio e sozinha, de modo que elas possam pedir ajuda à quem elas tenham confiança e segurança.

A iniciativa mostra a importância das ações de saúde mental no contexto prisional e do trabalho desenvolvido pelo Conselho da Comunidade de Execuções Penais da Comarca de Astorga, contribuindo para a promoção da dignidade, do cuidado e da valorização da vida.

O Setembro Amarelo nos lembra que falar é importante, ouvir também é uma forma de cuidado e que oferecer um espaço de acolhimento pode fazer diferença na vida de alguém. Em meio às dificuldades, a possibilidade de ser ouvida, de falar sobre o que sente e de olhar novamente para o futuro também pode ser uma forma de encontrar esperança.



| Cartaz reflexivo confeccionado pelas detentas em alusão ao Setembro Amarelo.